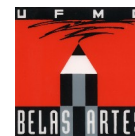




1

ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2024 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA SEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

1 Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, as treze horas e trinta minutos,
2 na Sala da Congregação da Escola de Belas Artes realizou-se a **Sessão de Reunião**
3 **Ordinária Nº 07/2024, com a presença dos seguintes Membros:** Vice-Diretor da Escola de
4 Belas Artes – Prof. Dr. Adolfo Enrique Cifuentes Porras; Diretora do Centro de Conservação e
5 Restauração de Bens Culturais – Profa. Dra. Alessandra Rosado; Subchefe do Departamento
6 de Artes Plásticas - Prof. Dr. Hugo Maria de Mendonça Houayek; Decano do Departamento de
7 Artes Cênicas – Prof. Dr. Maurílio Andrade Rocha; Subchefe do Departamento de Desenho,
8 Prof. Dr. Antônio Milton Signorini; Chefe do Departamento de Fotografia e Cinema – Prof.
9 Dr. Antônio Cesar Fialho de Sousa; Coordenador do Colegiado do Curso de Graduação em
10 Cinema de Animação e Artes Digitais – Prof. Dr. Simon Pedro Brethé; Coordenador do
11 Colegiado do Curso de Graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis
12 – Prof. Dr. João Cura D’Ars de Figueiredo Júnior; Coordenador do Colegiado de Graduação em
13 Artes Visuais – Prof. Dr. Hélio Passos Rezende; Coordenadora do Colegiado do Programa de
14 Pós-Graduação em Artes – Profa. Dra. Rita Lages Rodrigues; Coordenador do Colegiado do
15 Centro de Extensão – Prof. Dr. Sandro Ouriques Cardoso. **Representante dos Professores**
16 **do Departamento de Artes Plásticas** – Profa. Dra. Verona Campos Segantini;
17 **Representantes dos Professores do Departamento de Desenho** – Profa. Dra. Soraya
18 Alvares Coppola e Profa. Dra. Brigida Moura Campbell Paes; **Representantes dos Técnico-**
19 **Administrativos em Educação** - Daniel Marcos Pereira Mendes, Daniel de Freitas Picardi;
20 **Representantes dos Discentes** – Julia Antunes Rocha e Luan Elias Silva Castro.
21 **Justificaram as suas ausências os seguintes Membros da Congregação:** Diretor da Escola
22 de Belas Artes – Prof. Dr. Cristiano Gurgel Bickel; Chefe do Departamento de Artes Plásticas -
23 Profa. Dra. Márcia Almada; Chefe do Departamento de Desenho, Profa. Dra. Andréa de Paula
24 Xavier Vilela; Subchefe do Departamento de Artes Cênicas, Profa. Dra. Mariana de Lima e
25 Muniz; Coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Design de Moda – Profa. Dra.
26 Márcia Luiza França da Silva; Coordenadora do Colegiado de Teatro – Profa. Dra. Rita de
27 Cássia Santos Buarque de Gusmão; Coordenador do Colegiado do Curso de Mestrado
28 Profissional em Artes – Prof. Dr. Geraldo de Freitas Loyola; Subcoordenadora do Colegiado do
29 Curso de Mestrado Profissional em Artes – Profa. Dra. Rosvita Kolb Bernardes;
30 Subcoordenadora do Colegiado de Graduação em Dança - Profa. Dra. Ana Cristina Carvalho
31 Pereira. **Representantes dos Professores do Departamento de Artes Cênicas**
32 - Profa. Dra. Marina Marcondes Machado; Prof. Dr. Ricardo Carvalho de Figueiredo e
33 Prof. Dr. Antônio Barreto Hildebrando; **Representantes dos Professores do Departamento**
34 **de Artes Plásticas** – Profa. Dra. Maria Elisa Mendes Miranda, Profa. Dra. Jussara Vitória de
35 Freitas do Espírito Santo e Profa. Dra. Giulia Villela Giovani; **Representantes dos Técnico-**
36 **Administrativos em Educação** - Natália da Silva Arruda; Elza Maria Santos. **Não justificaram**
37 **suas ausências os seguintes Membros:** **Representantes dos Técnico-Administrativos**
38 **em Educação** - Daise Menezes Guimarães; **Representantes dos Discentes** – Carina
39 Frungillo Obara. **Encontram-se vagos, os seguintes Assentos de Membros da**
40 **Congregação:** Representantes dos Professores do Departamento de Fotografia e Cinema -
41 2 vagas de titulares e 2 suplentes; **Representantes dos Discentes** – 2 vagas de titulares e 2
42 vagas de suplentes. O Presidente da Sessão iniciou a **ABERTURA DOS TRABALHOS**,
43 contabilizou o número legal de Membros da Congregação, em 29 (vinte e nove) membros;
44 conferiu o quórum de deliberação por maioria simples em 15 (quinze) membros, e, **declarou**
45 **aberta a Sessão de Reunião Ordinária nº 07/2024.** Em seguida, o Presidente da Sessão
46 passou ao **ITEM 1) Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI da Escola de Belas**
47 **Artes.** O Presidente da Sessão informou que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
48 “Fomento à produção, circulação e acesso à arte e à cultura” foi elaborado pela Comissão



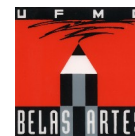
ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2024 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA SEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

49 instituída pela Portaria 4363/2024, sendo uma possibilidade de melhoria orçamentária para a
50 EBA e se refere às atividades que a Escola já executa, no contexto das suas atividades de
51 Ensino, Pesquisa e Extensão, dos espaços, laboratórios, ateliês e salas de aula nos quais eles
52 acontecem, assim como das atividades de administração, manutenção e qualificação que eles
53 precisam. O intuito é que estas atividades de execução e planejamento, colocadas e
54 apresentadas agora, no contexto e formato de projeto do PDI, a ser executado através de
55 fundação de apoio, possam qualificar a forma em que recursos, capital humano e
56 organizacional são alocados, programados e administrados. Como órgão público Federal a
57 UFMG tem já um leque de ferramentas institucionais de compra, planejamento e gestão, mas o
58 PDI vai agregar mais uma ferramenta importante de planejamento, gestão e execução. Ele
59 será uma ferramenta a mais para alocar e executar recurso captado, para executar e planejar
60 as compras e oferece também a possibilidade de alocar recurso que não conseguiu ser
61 executado ao longo de um exercício fiscal para ele ser executado no seguinte exercício fiscal. A
62 Reitoria tem apoiado e orientado as unidades para estabelecer esse tipo de parcerias com as
63 Fundações de apoio cultural que, igual as Fundações de apoio à pesquisa, permitem uma
64 execução mais refinada do recurso, orientado para atividades específicas, neste caso, das
65 atividades de fomento à produção, circulação e acesso à arte e à cultura. O Presidente da
66 Sessão salientou ainda que a execução de orçamento para as atividades-fim da Escola
67 (Pesquisa, Ensino e Extensão) através do sistema regular de pregões e licitações para material
68 de expediente continuará da forma em que se faz normalmente. O PDI através da Fundação de
69 Apoio será uma ferramenta a mais para planejar e administrar essas atividades específicas de
70 de fomento à produção, circulação e acesso à arte e à cultura. Em seguida, o Presidente da
71 Sessão solicitou à Profa. Dra. Verona Campos Segantini, membro da Comissão de elaboração
72 do PDI, que fizesse apresentação e prestasse os esclarecimentos ao plenário. A Profa. Verona
73 Campos Segantini explicou que já a alguns anos outras unidades e pró-reitorias da UFMG
74 propõem projetos institucionais com fundação de apoio, por permitir a compra de equipamentos
75 de forma mais célere e por possibilitar recursos de diversas origens, com uma perspectiva de
76 média e longo prazo, o que justifica o valor orçado ser superior ao orçamento atual da Escola.
77 Ao longo de três anos, as verbas podem ser captadas por meio de projetos e verbas
78 parlamentares, por exemplo. Salientou ainda, que o PDI não foi enviado com antecedência
79 para os outros membros devido ao prazo para encaminhar para a Proplan e depois para a
80 Procuradoria Federal, que é dia 08/11. Acrescentou que o plano é flexível e pode ser adaptado
81 a partir das demandas do orçamento anual da Comissão de Orçamento. O Prof. Antônio César
82 Fialho de Sousa disse que faltou alunos do Cinema de Animação e Artes Digitais como
83 bolsistas no projeto. O Prof. Simon Pedro Brethé disse que também faltou adequação dos
84 espaços de laboratórios e ar-condicionado. A Profa. Verona Campos Segantini disse que
85 demandas podem ser alteradas ao longo dos três anos do projeto, incluindo mais bolsas para
86 estudantes, professores e servidores. A infraestrutura de adequação de espaços contempla
87 ações de ensino, pesquisa e extensão. O Prof. Simon Pedro Brethé disse que o curso de
88 Cinema de Animação e Artes Digitais não está contemplado no projeto e que faltou uma
89 consulta com coordenadores de curso e chefes de departamento e que o curso possui
90 demandas de 5 anos atrás, ainda não atendidas. O Prof. Maurílio Andrade Rocha disse que o
91 Teatro também nunca é contemplado nos orçamentos. A Profa. Verona Campos Segantini disse
92 que o PDI foi formulado com demandas mais genéricas para conseguir contemplar qualquer
93 demanda necessária e foi feito a partir do Plano Institucional da UFMG. A Profa. Rita Lages
94 Rodrigues disse que faltou uma discussão e debates. Da forma que foi apresentado
95 repentinamente, não se tinha ciência de que esse assunto estava sendo estudado na EBA, e
96 como representante da Congregação considera que faltou maior participação. O Prof. Simon



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2024 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA SEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

97 Pedro Brethé disse que faltou diálogo com quem vivencia a Escola nos Colegiados e
98 Departamentos, precisaria uma formatação mais atualizada do projeto e que ele não é uma
99 certeza de demanda. O Presidente da Sessão disse que as unidades, dentre elas a EBA, têm o
100 marco geral dos sistemas de compra, que funcionam para o contexto geral, mas que
101 apresentam uma dificuldade de base na hora de realizar compras de material e contratação de
102 serviços de menor escala relacionados às atividades de fomento à produção e circulação das
103 atividades artísticas e culturais, específicas da Escola, colocando como exemplo o caso das
104 atividades expositivas, que precisam de um serviço permanente de pintura e manutenção
105 ligada ao ritmo das atividades expositivas, sendo difícil executar através unicamente dos
106 diversos setores de realização de serviços de manutenção realizados através do DEMAI na
107 universidade. Igualmente, a estrutura de execução orçamentaria através do DLO, para a
108 universidade toda, dificulta a programação organizada e o detalhamento necessário que
109 podemos realizar através da programação e planejamento que permite a administração do
110 recurso através do PDI, com o apoio da Fundação de Apoio. Disse que a Diretoria está
111 realizando, para as atuais adequações dos espaços, muitas compras emergenciais no cartão
112 corporativo, visando atender algumas demandas específicas que não podem esperar, mas
113 trata-se de uma ferramenta emergencial e pontual, além de possuir um limite reduzido, pois
114 não é uma ferramenta de gestão. O PDI, por contraposição, é sim essa ferramenta para
115 programar essa execução através de um plano que permite planejar melhor a médio e longo
116 prazo atividades, insumos e processos ligados a essas atividades de produção, qualificação e
117 circulação da produção artística e cultural ligadas às atividades de Ensino, Pesquisa e
118 Extensão da Escola. O DEMAI não consegue atender as demandas de reformas
119 completamente, por falta de mão de obra e material, gerando demora e dificuldade para
120 execução dessas demandas. O PDI permitirá a possibilidade de alocar recursos para, por
121 intermédio da Fundação de Apoio, executar de maneira mais qualificada a especificidade das
122 demandas que apresentam as tarefas e espaços da unidade. O PDI apresentado é um projeto
123 guarda-chuva, com itens amplos e genéricos que esboçam um panorama das atividades e
124 demandas da Escola. O PDI através da Fundação de Apoio é uma ferramenta a mais para
125 alocar recurso e gerenciá-lo, de forma a melhor acompanhar a qualificação e manutenção dos
126 equipamentos e insumos necessários para realização dos projetos e atividades de produção
127 cultural e artística da Escola no contexto das suas atividades-fim de Ensino, Pesquisa e
128 Extensão e a elas ligadas. A Profa. Rita Lages Rodrigues disse entender a situação da
129 escassez de recursos e da pressão de tempo e burocracia para apresentação do projeto, mas
130 o PDI da UFMG é um debate que dura meses e define prioridades de captação de recursos.
131 Disse ainda, estar sem condições de aprovar ou dar sugestões a um projeto que foi
132 apresentado para a Congregação agora, pois a Congregação é uma instância para discutir os
133 temas e não apenas aprovar o que é proposto. O TAE Daniel de Freitas Picardi perguntou qual
134 seria a implicação se a aprovação do PDI fosse adiada. A Profa. Verona Campos Segantini
135 disse que conseguimos aprovação de recursos ainda este ano se aprovarmos o projeto agora,
136 para evitar perda de recursos pela falta de execução a tempo hábil. Pediu desculpas à
137 Congregação pelo prazo curto e falta de diálogo amplo mas ressaltou não ser fácil construir um
138 PDI, que exigiu muita leitura de textos, currículos Lattes e outros PDIs da Universidade para
139 começar o nosso. Disse que também concorda que a discussão deveria ter sido mais
140 coletivizada, mas o projeto foi feito sem participação geral também por acontecimentos
141 recentes que dificultaram o processo ser mais participativo, como a greve na primeira parte do
142 ano e, mais recentemente o afastamento, devido ao acidente do prof. Cristiano. Finalizou
143 pedindo ao Plenário ponderar a situação e aprovar o PDI com a possibilidade de alteração do
144 projeto posteriormente, pois há a possibilidade desse manejo. O Prof. Simon Pedro Brethé



ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2024 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA SEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

145 disse que não questiona a dificuldade de compras da Escola nem despreza o trabalho da
146 Profa. Verona, mas se sentiu pouco contemplado no projeto por falha de comunicação.
147 Exemplificou que atualmente o curso de Cinema de Animação e Artes Digitais não está
148 conseguindo manter a grade curricular após as obras por perda de espaços físicos. Era
149 necessário comunicação com os coordenadores e chefes para compreender o que acontece,
150 além de identificar as prioridades e a possibilidade de compartilhamento de equipamentos. A
151 Profa. Verona Campos Segantini disse que o PDI expressou a falta de articulação na Escola,
152 há equipamentos que podem ser compartilhados, mas que às vezes se repetem nos pedidos.
153 Disse ainda que se tivermos o entendimento de que é possível aprovar o conceitual do projeto,
154 podemos consolidar ajustes posteriores, pois os pedidos podem ser alterados com novas
155 demandas, pelo fato das rubricas do projeto serem flexíveis e revistas ao longo do tempo. O
156 TAE Daniel Marcos Pereira Mendes parabenizou o trabalho, mas ressaltou que há uma
157 disparidade de distribuição de recursos para os técnico-administrativos. Exemplificou o caso do
158 PALEG, que tinha recurso de 200 mil reais e não foi executado no departamento, mesmo com
159 listagem de itens necessários, e que um projeto de mais de 3 milhões preocupa por não definir
160 como seria a divisão entre os departamentos e TAEs. Os Departamentos de Artes Cênicas e
161 Fotografia e Cinema sempre ficam por último na distribuição de verbas da unidade. Desde de
162 2019, houve 33 mil reais para distribuir entre os TAEs que não foi executado, mesmo sendo
163 parte da matriz orçamentária da EBA. Os 10 mil reais destinados aos TAEs para este ano ainda
164 não foram executados. Procurando a Superintendência para tratar do assunto, essa orienta a
165 procurar a Diretoria; ao procurar a Diretoria, essa orienta procurar a Superintendência, sem
166 resolução da pendência. Precisamos justificar as demandas com um documento para o DLO e
167 DEMAI pelo fato de termos pedidos específicos por sermos uma escola de artes e por isso, não
168 temos como seguir o orçamento da União. Por exemplo, não conseguimos comprar para
169 atender as disciplinas com montagem cênica, há recurso, mas não executa, precisamos de
170 execução mais imediata. A Profa. Verona Campos Segantini disse que a dificuldade de adquirir
171 itens e de contratação de artistas pode ser reduzida pela fundação de apoio por meio do PDI.
172 Exemplificou que a disciplina lecionada na Museologia teria uma exposição com orçamento de
173 5 mil reais, que não foi executada pelas dificuldades dos trâmites, com o PDI seria possível. O
174 Presidente da Sessão disse que o PDI é uma ferramenta legalmente instituída para executar as
175 compras de maneira detalhada, permitindo um melhor planejamento, aprimorando os
176 processos e saindo do gargalo de uma central de compras da UFMG que funciona para as
177 demandas genéricas de consumo e processos mais amplos e gerais, mas que dificulta o
178 detalhamento das atividades e necessidades específicas das unidades, neste caso, de
179 produção, qualificação, circulação da produção artística e cultural, da Escola. Ressaltou que é
180 um instrumento para melhor planejar a execução do orçamento, conforme orientados pela
181 Reitoria, devido as dificuldades de acompanhar as especificidades dos projetos e atividades
182 próprias de cada uma das unidades. O Prof. Simon Pedro Brethé disse que entende as
183 dificuldades, mas uma coisa é a burocracia, outra coisa é a falta de diálogo. Se houvesse mais
184 pessoas no processo de produção do documento, a redação do projeto seria mais fácil. A
185 Profa. Rita Lages Rodrigues perguntou o porquê da urgência de se aprovar este ano. O Prof.
186 Maurílio Andrade Rocha disse que deixar a aprovação para depois seria correr o risco de
187 perdermos recursos. A Profa. Rita Lages Rodrigues perguntou se a Congregação poderia rever
188 ou interromper o projeto posteriormente. A Profa. Verona Campos Segantini explicou que a
189 tramitação primeiramente vai para a Pró-Reitoria de Planejamento, no Setor de Convênios,
190 depois para a Procuradoria e por último para a Fundação de Apoio para aditivos. Se a
191 Congregação preferir, pode deixar o projeto começar, depois pode encerrar se julgar melhor.
192 Rubricas no orçamento podem acontecer, por isso o valor do PDI foi orçado alto, para termos



9

ATA DA SESSÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2024 DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS REALIZADA NO DIA SEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

193 margem de recurso para adaptar, pois a Procuradoria Federal permite aditivo de tempo não de
194 valores. Finalizou dizendo que os colegas podem ter o entendimento de decidir sobre o projeto
195 na nova gestão, mas seria bom deixar a ferramenta já implementada para que a nova Diretoria
196 possa conseguir começar a trabalhar desde o início. O Presidente da Sessão reiterou o
197 objetivo de dotar a nova gestão da Escola com um documento que facilita a implementação e
198 planejamento dos processos de compras, contratação e execução ligadas à realização das
199 atividades de produção artística e cultural da Escola. A Profa. Soraya Aparecida Álvares
200 Coppola disse que a Congregação poderia aprovar o projeto com ressalvas de alteração
201 posterior. A Profa. Alessandra Rosado disse que deve haver prioridades. O Prof. Sandro
202 Ouriques Cardoso disse ser estratégico ter a aprovação, pois o projeto é genérico, podendo
203 contemplar todas as demandas e a partir delas fazer as alocações. Uma vez escutadas as
204 diferentes visões, comentários e pareceres dos membros da Congregação foi posto em
205 votação o **Plano de Desenvolvimento Institucional “Fomento à produção, circulação e**
206 **acesso à arte e à cultura”, que foi aprovado com 15 (quinze) votos a favor e 3 (três)**
207 **abstenções da Profa. Verona Campos Segantini, Profa. Alessandra Rosado e Profa. Rita**
208 **Lages Rodrigues.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Sessão declarou encerrada a
209 Reunião Ordinária Nº 07/2024 da Congregação da Escola de Belas Artes e, para constar, eu,
210 Maria de Lourdes Macêdo, Secretária da Sessão, lavrei a presente Ata que assino juntamente
211 com os demais integrantes da Congregação. Belo Horizonte, seis de novembro de dois mil e
212 vinte e quatro.x.